

[Agora mandas tu]

«Algumas dizem, outras não dizem. Passou-se um caso lá na minha casa, uma paródia⁽¹⁾ com uns amigos... Até, por acaso, até éramos oito... Aonde é que 'tava⁽²⁾ lá a minha mulher e a minha mulher... Conversa pa'⁽³⁾ aqui, conversa prà⁽⁴⁾ ali, todos a conversar uns com os outros. Os compadres⁽⁵⁾ vinham... Era uma pesqueira⁽⁶⁾ de enguias⁽⁷⁾.

Ela disse... Disse ali umas palavras que se as mulheres é que mandassem no governo⁽⁸⁾ da casa, que o governo andava sempre melhor ou o homem não bebia tanto, até nem fumava, nem jogava à batota como há muitos que jogam. Eu pensei assim: – *bom, eu tenho que fazer uma cantiga à 'inha⁽⁹⁾ mulher.*

De hoje a oito dias havia lá uma pescaria, outra vez... Ah! Eu puxei a conversa pa'⁽¹⁰⁾ do que é que a mulher dizia. A mulher – ah! – começou logo na mesma conversa: – *o governo do homem e da mulher... Se fosse a mulher é que mandasse no governo da casa, o governo andava sempre melhor.* – Eu fiz uma cantiga à minha mulher assim:

Mulher a ver-te descansada
e na'⁽¹¹⁾ me 'tejas⁽¹²⁾ a arreliar⁽¹³⁾.

Porque o governo da nossa casa
passas tu a dominar.

Já me encontro, porém, inocente
pela velhice que Deus me deu.

Inté⁽¹⁴⁾ aqui mandei eu
e tu mandas daqui pra'⁽¹⁵⁾ diante.

Só para eu te ver contente
por isso já não mando nada.

Porque por seres tão apoupada⁽¹⁶⁾,
isso para mim é um prazer.

Vais mandar inté morrer
mulher vive descansada.

Não vivas aborrecida.

Podes viver com alegria.

Que eu já prometi à Virgem Maria

Para tu mandares toda a vida.

Nesta carreira⁽¹⁷⁾ seguida

nunca mais *ando eu na brasa*⁽¹⁸⁾.

Fazes a minha e a tua vaza⁽¹⁹⁾,

enquanto eu vida tiver.
E tu é que vais mandar mulher
o governo da nossa casa.

Eu sei que sou culpado
e muita gente me ignora
porque eu gasto a toda a hora.
Eu sou um homem desgraçado.
Por alguém sou assessorado
e andam de mim a falar.
Mas tu é que passas a mandar
que é isso que eu estou desejando.
Vais ficar com todo o mundo.
E não me 'tejas a arrealiar.

(Esta décima já eu devia ter dito primeiro.)

Eu já pus o meu plano
a partir deste momento.
Mas tens que me mostrar o aumento
que a gente tiver ao fim de um ano.
Ouça lá, não seja engano,
mas também vou palpitar:
se a nossa vida aumentar
seria imensa diferença.
E por aí chamo julgo⁽²⁰⁾ à crença.
Passas tu a dominar.»

Paulatino Augusto, Grândola, Fevereiro de 2007

Glossário:

- (1) **Paródia** – divertimento.
- (2) **'Tava** – abreviatura oral de “estava”.
- (3) **Pa'** – abreviatura oral de “para a”.
- (4) **Prà** – abreviatura oral de “para a”.
- (5) **Compadres** – no caso, amigos próximos, parceiros.
- (6) **Pesqueira** – neste caso, em específico, refere-se a um convívio de amigos combinado para saborear enguias.
- (7) **Enguias** – peixe comestível, de água doce, em forma de cobra, frequente em Portugal. Também conhecido por eiró.
- (8) **Governo da casa** – economia doméstica.
- (9) **'Inha** – abreviatura oral de “minha”.
- (10) **Pà** – abreviatura oral de “para a”.

Transcrições integrais / Poesia popular / Alentejo Litoral / Grândola / [Agora mandas tu]

- (11) **Na'** – abreviatura oral de “não”.
- (12) **'Tejas** – abreviatura oral de “estejas”.
- (13) **Arreliar** – a contrariar, a impacientar, a irritar ou a aborrecer.
- (14) **Inté** – até.
- (15) **Pra** – abreviatura oral de “para a”.
- (16) **Apoupada** – o mesmo que poupada (pessoa que economiza, gasta com moderação, amealha).
- (17) **Carreira** – corrida, percurso, decurso da existência.
- (18) **Ando eu na brasa** – ando à pressa, a correr ou conduzir muito depressa.
- (19) **Fazes a minha e a tua vaza** – no caso, dás tu as cartas, fazes a tua e a minha vez (vaza: as cartas jogadas num lance e que são recolhidas pelo jogador que ganha).
- (20) **Julgo** – por hipótese jugo (sujeição, opressão, força repressiva).

Para a execução deste glossário consultaram-se as seguintes fontes: <http://www.priberam.pt>; <http://www.infopedia.pt/>;
<http://aulete.uol.com.br>

[Agora mandas tu]

→ **Classificação dos Versos:**

- Décimas
Quadra (mote) seguida de uma glosa em 4 décimas (em redondilha maior).
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.

→ **Assunto:** Provocação feita à esposa sobre o governo da casa.

→ **Palavras-chave:** Alentejo, ano, arreliar, aumento, brasa, casa, contente, dominar, governar, Grândola, mandar, mulher, poesia popular, poupar, vaza

→ **Região:**

- **Região:** Alentejo Litoral
- **Distrito:** Setúbal
- **Concelho:** Grândola
- **Localidade:** Grândola

→ **Contador:**

- **Nome:** Paulatino Augusto
- **Data de nascimento:** 25/01/1929

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri
- **Data de Recolha:** 19 de Fevereiro de 2007
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Grândola (Grândola)
- **Montagem de vídeo e Web design:** José Barbieri
- **Agradecimentos:** Biblioteca Municipal de Grândola (contacto Cristina Bizarro).
- **Duração:** 0:02:32

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Junho de 2010
- **Palavras:** 425

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Junho 2010
- **Palavras:** 244